

Guia Rápido

Boas práticas para a dispensação de medicamentos



Um guia rápido do Papo de Farmácia para estreitar as relações de confiança entre os pacientes e seu estabelecimento



Introdução



Muito mais do que pontos comerciais, as farmácias são locais de **prestação de serviços e assistência à saúde**.

A dispensação responsável de medicamentos ocupa **papel estratégico para que seu estabelecimento corresponda a essa expectativa**, cada vez maior diante de normas rígidas e pacientes-consumidores exigentes.

As equipes das farmácias, sempre supervisionadas pelo profissional

farmacêutico, são, muitas vezes, a ponta mais próxima das pessoas na busca por qualidade de vida e promoção à saúde.

Dessa forma, **muito além do que entregar produtos** a partir da conferência do receituário, as boas práticas para dispensação de medicamentos fazem a diferença em prol de seu uso racional e seguro.





Desafios

De acordo com a **Organização Mundial de Saúde (OMS)**, 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou utilizados de forma inadequada.²

Estão entre os principais problemas e desafios:²



- Reações adversas
- Inefetividade terapêutica
- Interação medicamentosa
- Uso abusivo
- Erro de medicação
- Automedicação
- Dano por uso *off-label* (indicação de medicamento para finalidade não aprovada)
- Intoxicações
- Empurroterapia (oferta de medicamentos, visando fins lucrativos)
- Falsificação e/ou fraude

Orientações

A dispensação ética e técnica de medicamentos pode **corrigir ou reduzir possíveis riscos, ampliar as possibilidades de sucesso no tratamento** e, conseqüentemente, **fortalecer o vínculo do paciente com sua farmácia**, que se torna referência

como estabelecimento confiável para a promoção de saúde.

Para isso, é importante que o **atendimento garanta informações e orientações sobre o uso, cuidados e outros fatores** relacionados aos medicamentos comercializados.



- Posologia: de forma simples, reiterar informações sobre a dosagem, a quantidade de dias e os horários de uso¹
- Possíveis interações com alimentos¹
- Possíveis interações com outros medicamentos¹
- Reações adversas potenciais¹
- Condições de conservação¹

Outros cuidados

NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS, SÃO MEDIDAS IMPORTANTES:²

- Inspeção visual para verificar, no mínimo, a **identificação do produto, o prazo de validade e a integridade** da embalagem;²
- Orientação ao paciente caso esteja próxima a data de validade, sendo que **o medicamento não pode ser vendido, caso a posologia do tratamento** não seja concluída dentro deste prazo;²
- Observar se o **receituário atende a todos os quesitos técnicos**, inclusive os específicos para medicamentos que exigem Controle Especial;²
- Não aceitar receitas inelegíveis, rasuradas ou que gerem dúvidas;²
- O profissional farmacêutico deve entrar em contato com o **responsável pela prescrição para esclarecer eventuais dúvidas** ou problemas, como incompatibilidade com demais medicamentos prescritos ou de uso contínuo do paciente;²
- O profissional farmacêutico pode não atender à prescrição quando as dúvidas não forem sanadas. Neste caso, deve expor as razões para a negativa **por escrito, com nome legível, número do CRF e assinatura, em duas vias**, sendo uma entregue ao paciente.²



Sem prescrição



Sua farmácia também pode desempenhar papel muito importante para **pacientes que buscam medicamentos isentos de prescrição (MIPs)**.



- Muito procurados em quadros de resfriados, gripes e dores, esses medicamentos também podem causar problemas se usados indevida ou indiscriminadamente;¹



- A orientação do profissional farmacêutico pode minimizar riscos e ser um dos principais fatores para o sucesso farmacoterapêutico;



- Em alguns estados, os MIPs podem ficar ao livre alcance dos pacientes nas farmácias, mas essa condição pode inibir o pedido de orientação e estimular a automedicação, sendo que a responsabilidade legal pela dispensação desses medicamentos é do farmacêutico.



Imagem meramente ilustrativa e não representa a ação ou ausência de utilização do medicamento.

Com o respaldo técnico do profissional farmacêutico, o envolvimento da equipe, treinamento e diálogo, **sua farmácia se torna um local de confiança e credibilidade, com serviço de excelência e acolhimento responsável** para todos que buscam **saúde e qualidade de vida!**

Fontes:

- 1)** Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP). Manual Prático de Dispensação. Disponível: http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/Aspectos_Legais_da_Dispensacao.pdf
- 2)** Conselho Regional de Farmácia do Estado do Mato Grosso do Sul (CRF-MS). Boas práticas farmacêuticas em farmácias e drogarias. Disponível: <https://crfms.org.br/upload/boas-praticas-farmaceuticas-em-farmacias-e-drogarias.pdf>

